



Conflitos, Direitos e Diversidade

*I Simpósio Internacional de Estudos sobre
a Deficiência*

Conflicts, Rights and Diversity

First International Symposium on Disabilities Studies

PROGRAMA
PROGRAM

19 a 21 de junho de 2013
Hotel Novotel Jaraguá
Hotel Novotel Jaraguá Convention

Realização/ Realization



Comissão Organizadora

Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Ana Maria Morales Crespo; Elza Ambrósio; Crismere Gadelha; Márcio Bustamante da Costa; Suzana Ribeiro.

Diversitas / FFLCH-USP

Zilda Márcia G. Iokoi e Maria das Graças de Souza

Comissão Permanente para Assuntos Relativos às Pessoas Portadoras de Deficiência (Programa USP Legal)

Lúcia Filgueiras; Ana Maria Barbosa

Contatos

Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 564, Portão 10
Brasil – São Paulo / SP – CEP 01156-001
Fone: 55 11 5212-3700
www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/

Memorial da Inclusão: os Caminhos da Pessoa com Deficiência
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 564, Portão 10
Brasil – São Paulo / SP – CEP 01156-001
Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Fone: 55 11 5212-3727 / 3764 / 3810
E-mail: memorial.sedpcd@sp.gov.br
www.memorialdainclusao.sp.gov.br/

Diversitas – Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos
Av. Prof. Lineu Preste, 159 - Subsolo
Brasil - São Paulo / SP - CEP 05508-000
Prédio da Casa de Cultura Japonesa
Fone: 55 11 3091.2441 / 3091.3584
E-mail: diversitas@usp.br
www.diversitas.fflch.usp.br/

Programa USP Legal – Comissão Permanente para Assuntos Relativos às
Pessoas Portadoras de Deficiência
Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374
Prédio da Antiga Reitoria - Térreo - Sala 20 - Cidade Universitária
Brasil - São Paulo - SP - CEP 05508-900
Fone/fax: 55 11 30912939
E-mail: usplegal@usp.br
<http://usplegal.saci.org.br/contato/contato.asp>

Caro participante,

Seja bem vindo ao I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência, que discutirá Conflitos, Direitos e Diversidade no universo da pessoa com deficiência no Brasil e no mundo. Consideramos a realização deste Simpósio mais uma conquista do segmento de pessoas com deficiência que em meados da década de 1970, no Brasil, iniciou sua luta pelo direito de ter direitos.

O aceite dos palestrantes convidados para compor as mesas redondas, a demanda por inscrição de pesquisadores, profissionais e público amplo, a quantidade e qualidade dos trabalhos inscritos, que nos inspirou inclusive ampliar a quantidade de comunicações coordenadas simultâneas, tudo isto nos sugere termos acertado na proposta do evento.

Que este Simpósio seja um agradável espaço de trocas e inspire mais e mais pesquisas e reflexões, ampliando a qualidade de vida das pessoas com deficiência e, por conseguinte, de toda a sociedade.

Agradecemos os que trabalharam para a realização deste evento.

Desejamos a todos um ótimo Simpósio e uma excelente estada.

Dear participant,

Welcome to the First International Symposium on Disability Studies which will focus on Conflicts, Rights and Diversity in the universe of people with disabilities in Brazil and worldwide.

This Symposium represents one more achievement for the segment of people with disability who began their fight for the right to have rights in Brazil, in the mid-1970s.

Our proposal for this event has been accomplished by the support of the guest speakers to take part in the roundtables, the large number of registered researchers, experts and the general public, the quantity and quality of submitted works, including what inspired us to extend the number of simultaneous oral presentations.

We hope this Symposium will be a pleasant space of exchanges and inspiration for further researches and studies, enhancing the quality of life for the people with disabilities and, therefore, of the whole society.

We thank very much those who have worked to make this event possible.

We wish you all a great Symposium and an enjoyable and fruitful stay here.

Índice

Apresentação	8
Resumo de mesas	11
Palestrantes	12
Comunicações coordenadas	31
Programação	37

Contents

Introduction	39
Summary of Sessions	39
Invited speakers	40
Oral presentations	59

Apresentação

O **Memorial da Inclusão: os Caminhos da Pessoa com Deficiência** – órgão da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com o **Diversitas**, Núcleo de Estudo das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos – FFLCH/USP e o **Programa USP Legal**, Comissão Permanente para Assuntos Relativos às Pessoas com Deficiência – USP convidam a comunidade acadêmica, bem como profissionais, ativistas e demais interessados e ligados ao universo da Deficiência, para o **I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência**.

O Simpósio está estruturado em torno de quatro campos temáticos, de modo a permitir sua apropriação pelas mais variadas áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, delimitar o espectro conceitual das discussões mais recentes sobre o campo da deficiência. Os eixos temáticos estão organizados em quatro **Mesas Redondas**: “*Corpo, Gênero e Identidade*”; “*Movimentos Sociais*”; “*Educação e Comunicação*”, “*Cidade e Direitos*”; e catorze **Comunicações Coordenadas**, que totalizam 92 trabalhos e 128 pesquisadores/profissionais ligados aos estudos sobre deficiência.

O seminário está estruturado em torno de quatro campos temáticos, de modo a permitir sua apropriação pelas mais variadas áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, delimitar o espectro conceitual das discussões mais recentes sobre o campo da deficiência. Os eixos temáticos foram organizados em quatro **Mesas Redondas**, bem como servirão para dar sequência aos trabalhos e discussões que pretendemos realizar no evento. São eles: “*Corpo, Gênero e Identidade*”; “*Movimentos Sociais*”; “*Educação e Comunicação*”, “*Cidade e Direitos*”.

O evento será realizado no Hotel Novotel Jaraguá Convention, São Paulo, entre os dias 19 e 21 de junho de 2013, e convida pesquisadores e profissionais da área para submissão de resumos. Os selecionados comporão as **Comunicações Coordenadas**, cujas áreas temáticas serão organizadas de acordo com os eixos temáticos.

Justificativa

Os chamados *Disability Studies* consistem num campo de estudos interdisciplinares que ganhou projeção mundial, tendo origem no contexto anglo-saxão, em meados da década de 1960. A proposta principal desse movimento intelectual, e que, mais tarde, acabou compondo os discursos dos movimentos ligados aos direitos das pessoas com deficiência, é a de que a deficiência não é simplesmente uma tragédia individual cuja solução está reservada aos quartos dos hospitais; ela tem dimensão social e política. Nessa perspectiva as políticas públicas voltadas para o tema, geram debates públicos que desconstróem preconceitos e retiram da deficiência a noção de ‘doença’, ‘degeneração’ e ‘desvio’ e a situam na perspectiva de uma ‘condição’ – como mulheres, negros, gays, índios e outras minorias.

No Brasil, a despeito da forte influência dos *Disability Studies* sobre o movimento das pessoas com deficiência, em meados dos anos 1970/80, pouca foi a pene-

tração das discussões no âmbito acadêmico. Além disso, hoje, apesar de uma quantidade razoável de estudos que abordam a temática – majoritariamente na pedagogia —, o Brasil ainda não possui uma rede que articule esses pesquisadores e centros de estudo. Em consequência observa-se pouca produção bibliográfica nacional em comparação com a produção internacional.

A intenção da organização desse Simpósio é justamente possibilitar a troca de conhecimento e ampliar os debates e a cooperação internacional.

Por consistir num evento organizado com o apoio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, representado pelo “Memorial da Inclusão: os caminhos da pessoa com deficiência”, a expectativa é que o debate atinja públicos para além dos muros da academia, como militantes, profissionais ligados às instituições de cuidado, de educação e reabilitação entre outros. O evento será transmitido online em tempo real, bem como registrado em áudio e vídeo, e esse material posteriormente será utilizado em publicações, exposições museológicas, material informativo etc.

A proposta central do Simpósio é debater a noção de ‘Deficiência’ nas suas mais diversas implicações, bem como refletir sobre a condição atual das pessoas com deficiência no Brasil. A experiência da exclusão, os dramas identitários, os preconceitos sociais, a condição do indivíduo com o corpo lesionado, as implicações no espaço e tempo urbanos, as políticas públicas e a legislação, e o papel atual dos movimentos sociais, esses temas serão analisados numa perspectiva interdisciplinar.

Campos Temáticos do Simpósio

- A proposta é que não pensemos a pessoa com deficiência apenas como a única protagonista de sua história, mas que consideremos o fato de que ela, como todos os outros, estão expostos a pressões sociais, políticas, culturais e econômicas. Na atual conjuntura das sociedades em rede, como a pessoa com deficiência se situa no cruzamento de seu contexto local e a realidade global? Como lida com os sistemas e as estruturas? Como ela molda e é moldado pelo o seu entorno? Qual é o peso dos movimentos sociais, das políticas de identidade e memória e das instituições nesse processo? Quais outros fatores podem ser avaliados nessa complexa interface?
- Questões como a pobreza, o racismo, o sexismo, a homofobia, a xenofobia, a persistência da visão medicalizante e caritativa do universo da deficiência constrói a realidade que se coloca para a pessoa com deficiência? Esses fatores poderiam, também, abrir possibilidades no tocante à luta pelos direitos?
- Como as diversas áreas do conhecimento têm se relacionado com a problemática da deficiência? Quais são os pontos fracos e fortes dessa interação? Ela tem ocorrido, de fato, no Brasil?
- Como têm evoluído as políticas públicas sobre a deficiência? Qual o papel dessas ações numa perspectiva diacrônica?
- Corpo e deficiência
- Deficiência, cidadania e direitos num mundo em transformação.

- A Convenção Sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência em perspectiva
- Mulher, feminismo e deficiência.
- O papel das tecnologias assistivas. Quais as possibilidades e limites?
- Reabilitação e comunidade.
- Práticas inovadoras e experiências recentes no trato da questão da deficiência: trabalho, educação, cultura, habitação, transporte etc.
- Comunicação e linguagem
- Cultura e representações da deficiência
- *Disability Studies* no Brasil
- Os Modelos individual/médico, social e biopsicosocial: abordagens ainda válidas ou superadas?
- Educação e deficiência
- Deficiência e direito à vida
- O Movimento pelos direitos no Brasil: passado, presente e futuro do ativismo
- Sexualidade e deficiência

Resumo de mesas

- A mesa **“Corpo, Gênero e Identidade”** discutirá o ponto de partida de todo o dilema que envolve o tema da deficiência na sua interface com o social: o corpo que um indivíduo habita. Como se dá a construção ou desconstrução da identidade “deficiente”? Quais as múltiplas possibilidades de sentir e se envolver com o mundo que nos cerca? Como se articula nos mais variados níveis, a identidade da pessoa com deficiência frente às demais identidades que todos nós possuímos? Como se estabelecem as fronteiras, internas e externas, no contexto do mundo globalizado da sociedade em rede?
- A segunda mesa, **“Educação e Comunicação”**, tratará de outro ponto decisivo e possivelmente um dos mais complexos e polêmicos. O tema da Educação inclusiva, até hoje alternativa não unânime entre professores, alunos, pessoas com deficiência, militantes ligados à cultura surda, entre outros, certamente não poderia ficar de fora por consistir um elemento fundamental a ser debatido pela sociedade e considerado pelas políticas públicas.
- Na sequência teremos a mesa **“Movimentos Sociais”**, que discutirá a importância da mobilização do segmento, em diferentes contextos regionais e temporais. Será pensado o papel decisivo deste para a construção dos aparatos legais destinados ao reconhecimento da dignidade das pessoas com deficiência, de seu papel de fiscalizador das políticas públicas e de conscientização da população em geral, ou seja, os avanços no que diz respeito à visibilidade da causa.
- A mesa **“Cidade e Direitos”** procura trazer em seu bojo tudo que esteja relacionado à questão da cidadania, do uso e gestão do espaço e dos equipamentos públicos, de aspectos pontuais dos direitos difusos e de minorias entre outros temas.

Palestrantes



Ana Cristina Mancussi e Faro (USP)

é Bacharel em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP, Mestre e Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP. Livre Docente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP. Desenvolve ensino e pesquisa na área da Reabilitação, especificamente sobre lesão medular, paraplegia e tetraplegia na saúde do adulto. Líder do Grupo de pesquisa Reabilitação, funcionalidade e educação na saúde desenvolve estudos sobre Auto cuidado, Simulação realística em laboratório de habilidades em Enferma-

gem. Atualmente Chefe do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP.

Título da Comunicação

Educação inclusiva em enfermagem/saúde

Resumo

Educação é um direito de todos e a inclusiva também o é a todos aqueles com diferenças ou com necessidades a serem atendidas para a admissão, permanência e conclusão na formação inicial ou escolar ao longo da vida escolar. As deficiências que geram diferentes incapacidades podem estar presentes desde o nascimento ou adquiridas ou desenvolvidas ao longo da vida de uma pessoa. Assim, a inclusão para a formação educacional institucionalizada tem que ser prevista e possibilitada pelos aparelhos sociais, a todos indistintamente. Para tanto, se faz necessária a capacitação e o desenvolvimento de ações políticas para a formação de professores, bem como de estabelecimento de políticas públicas para a orientação e esclarecimento de toda a população. Faz-se necessário acompanhar e apoiar a quem ensina e a quem aprende, na transformação e proposição de modelos de ensino, principalmente aqueles considerados como válidos e imutáveis.



Ana Maria (Lia) Morales Crespo – Memorial da Inclusão (SEDPcD)

Jornalista, com mestrado em Ciências da Comunicação (ECA/USP) e doutorado em História Social (FFLCH/USP), Lia Crespo é ativista do movimento social das pessoas com deficiência, desde 1980, e autora do livro infantil “Júlia e seus amigos” (Nova Alexandria, 2005), que trata de deficiência e a importância da amizade para a construção de uma sociedade para todos.

Título da Comunicação

Da invisibilidade à construção da própria cidadania: o movimento social das pessoas com deficiência no Brasil.

Resumo

Entre 1975-85, inspiradas na mobilização nacional pela redemocratização do País, as pessoas com deficiência se organizaram num movimento nacional não apenas para lutar contra preconceitos e reivindicar direitos, mas, também e principalmente, para conquistar visibilidade e reconhecimento da própria voz. A exposição “Os caminhos das pessoas com deficiência” e os demais projetos desenvolvidos pelo Memorial da Inclusão recuperam e tornam pública partes importantes dessa história.



Débora Diniz (UnB/Anis)

É professora da Universidade de Brasília e pesquisadora da Anis - Instituto de Bioética Direitos Humanos e Gênero. Desenvolve projetos de pesquisa sobre bioética, feminismo, direitos humanos e saúde.

Título da Comunicação

Deficiência e Igualdade

Resumo

Deficiência não é mais uma simples expressão de uma lesão que impõe restrições à participação social de uma pessoa. Deficiência é um conceito complexo que reconhece o corpo com lesão, mas que também denuncia a estrutura social que oprime a pessoa deficiente. Um corpo com deficiência é uma expressão da diversidade humana. Entre as restrições corporais e a experiência da deficiência há a distância imposta pela desigualdade. O que discutimos, aqui, é como podemos diminuir cada vez mais essa distância e reconhecer que na desigualdade os direitos humanos das pessoas com deficiência devem ser os primeiros a ser protegidos e respeitados.



Enicéia Gonçalves Mendes (UFSCar)

Conclui o Doutorado em Psicologia pelo IP-USP em 1995, fez mestrado em Educação Especial na UFSCar e graduação em Psicologia na FCLRP-USP. Atualmente sou professora associada da Universidade Federal de São Carlos, docente do Departamento de Psicologia e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Lidero o Grupo de Pesquisa sobre Formação de Recursos Humanos em Educação Especial (GP-FOREESP) e coordeno o Programa de Extensão sobre Formação Continuada em Educação Especial. Fiz

estágios no exterior (Estados Unidos e Peru), e pós-doutorado na Université Paris V- Sorbonne na França (2007-2008). Atuo na area de Educacao com ênfase em Educação Especial.

Título da Comunicação

O observatório Nacional de Educação Especial: um estudo em rede sobre inclusão escolar no Brasil

Resumo

O estudo inaugural do Observatório Nacional de Educação Especial (Oneesp) tem como foco o programa de implantação de “Salasde Recursos Multifuncionais” (SRMs) do MEC, e foi proposto por 25pesquisadores provenientes de 18 estados brasileiros, representantesde 22 universidades e de 16 programas de pós-graduação. Oestudo em rede prevê pesquisas em municípios com professores de salas de recursos, baseados na metodologia da pesquisa colaborativa,que tem como foco produzir simultaneamente conhecimento e formação. Ao longo dos dois primeiros anos do projeto buscou-se consolidar e ampliar a rede de pesquisa no âmbito dos estados e municípios. O estudo piloto foi concluído no município de Rio Claro (SP) para desenvolver instrumentos e procedimentos. A Etapa 1 (condução dos procedimentos éticos) e a Etapa 2 (caracterização da política de inclusão escolar dos municípios participantes) e Etapa 3 (pesquisa colaborativa com os professores de salas de recursos). foram concluídas . Com base nos dados preliminares é possível concluir que apesar das diretrizes serem comuns, os municípios fazem diferentes traduções da política nacional quando tentam sua implementação em nível local, gerando boas prática, principalmente quando assumem a responsabilidade de criar uma rede de serviços para além do sistema simplificado que recomenda o ministério de educação.



Fátima Daltro (UFBA)

é professora da Escola de Dança UFBA, Pós-doutorado pela Faculdade de Belas Artes - UB/ES -CAPES/MEC (2011), Doutora em Comunicação e Semiótica - PUC-São Paulo (2007). Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Dança -UFBA(2010/2011/2012). Lidera o Grupo de Pesquisa Poética da Diferença que investiga processos improvisacionais em dança, atuando principalmente nos temas, corpo, ambiente, comunicação. Coreógrafa/dançarina do Grupo X de Improvisação em Dança (1989-2012), cuja estética investiga processos

de improvisação no ato de encenação e estudos em espaços não convencionais. Tem experiência em estudos do e no corpo e processos de criação com ênfase em acessibilidade para a pessoa com deficiência.

Título da Comunicação

Das potencialidades do corpo, dança e acessibilidades.

Resumo

As imagens de corpos com deficiência que dançam que ganham divulgação estão sempre associadas à questão da superação de limites, corpos com imagens que se congelam em torno de uma uniformização das deficiências em um nicho único, delimitado pelo conceito de eficiência/produtividade adotado. Faz-se necessária uma reflexão crítica a respeito dessa situação para poder tratar da dança que esse corpo pratica fora dos estreitos limites impostos por esse mecanismo estigmatizador, e entender o corpo em sua singularidade, possível de construir conhecimentos. Adotamos a Teoria Corpomídia (KATZ & GREINER), para explicar que o corpo do dançarino com deficiência é um sistema complexo e apto a romper com o discurso perverso que as imagens congeladas produzem. O conceito de corpomídia, formulado a partir do estudo da comunicação entre corpo, e seus ambientes, favorece o entendimento do papel que a exploração midiática tem quando congela as imagens que produz em torno da deficiência e não do deficiente com suas singularidades. Concluiu-se que o dançarino com deficiência é cultural e biologicamente implicado em um sistema de construção de imagens que o associam ao 'corpo coitadinho' e que são elas que o alimentam cognitivamente, com consequências nefastas para o processo de sua inclusão social. Daí a urgência em promover ações que possam romper com o discurso midiático em curso. A dança em com pessoas com deficiência precisa descobrir as suas poéticas, pois são elas que potencializam uma inserção Social efetiva.



Karin Lilian Strobel – UFSC

Durante quase 20 anos eu trabalhei como professora de surdos em escolas de surdos na cidade de Curitiba-Pr e por 10 anos fiz parte de equipe pedagógico de DEE/SEED (Secretaria de Educação do Paraná). Doutora na área de educação em Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (bolsista CNPq), formada em pedagogia da UTP (Universidade Tuiuti do Paraná) e com especialização em área de surdez. Autora do livro: “As imagens do outro sobre a cultura surda”, editora UFSC, Florianópolis, ano 2008. O livro traz uma série de questionamentos e re-

flexões acerca da forma como a sociedade vê os indivíduos surdos. Um deles diz respeito à cultura e à existência de um povo surdo ou de uma comunidade surda. Atualmente faço parte de equipe de Letras/Libras como autora e ‘professora’ das disciplinas “Fundamentos de Educação dos Surdos”, “História de Educação dos Surdos”, “Metodologia de ensino de Libras como Língua 1” e “Metodologia de ensino de Literatura surda” e também como tutora- EAD, de turma de licenciatura de Letras/Libras de UFSC. Tenho experiência com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: língua de sinais, educação, surdos, lingüística e metodologia de língua de sinais. Atualmente sou voluntária sendo diretora-presidente da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos FENEIS, órgão sem fins lucrativos, que atua na defesa dos direitos das pessoas surdas. Como mulher surda que também protagonizou muito dos momentos históricos que são resgatados durante a trajetória de vida, tanto como surda quanto profissional da área, pretendo realizar muitos projetos que retrate positivamente e vitoriosamente em prol aos movimentos surdos.

Título da Comunicação

Reflexões sobre práticas de ensino aos surdos

Resumo

O contexto brasileiro atual sobre o ensino de libras como L1 e português como L2. Os materiais didáticos e a formação de professores.



Lilia Ferreira Lobo (UFF)

Doutora em psicologia, professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense (mestrado e doutorado), autora do livro: *Os infames da história – pobres, escravos e deficientes no Brasil*, Rio de Janeiro, Editora Lamparina, 2008.

Título da Comunicação

Estudo genealógico das anormalidades infantis no Brasil e as questões atuais de inclusão e exclusão

Resumo

A inspiração para esta pesquisa genealógica das anormalidades infantis surgiu do curso de Michel Foucault no Collège de France, de 1973-1974, *O poder psiquiátrico*, onde ele nos oferece hipóteses interessantes para a investigação do processo brasileiro. A primeira diz respeito à disseminação do saber psiquiátrico que teria se dado pela psiquiatrização da infância e não pela do adulto. A segunda refere-se a um modelo de atendimento cujas práticas combinam até hoje as instituições de saúde e de aprendizagem e que se encontram explícitas no título de nosso primeiro pavilhão de crianças, fundado em 1903-1904, no Hospício Nacional, no Rio de Janeiro: Pavilhão- Escola Bourneville para Crianças Anormais. A terceira hipótese nega o que pode parecer óbvio: não foi a criança louca que deu origem à psiquiatrização da infância, que teve descoberta tardia nos discursos psiquiátricos, mas sim a figura do chamado idiota e suas variações: o imbecil, o retardado e o débil mental. A quarta hipótese surgiu da presente pesquisa: o começo do século XX assistiu no Brasil à emergência das figuras das anormalidades infantis, sob a justificativa da prevenção e controle do fardo e do perigo social – a expansão da psiquiatrização da infância como vetor de governo dos homens, do governo dos vivos.

Produzir mais e mais sujeitos da norma, das separações instituídas que não precisam dos estabelecimentos fechados, tampouco das distribuições espaciais: o fato de incluir uma criança considerada deficiente em classe regular não significa necessariamente o rompimento das separações hierarquizadas pela negatividade da falta.. Sem recursos materiais e humanos que atendam efetivamente as diferenças, as crianças deficientes estarão condenadas ao abandono.



Linamara Rizzo Battistella – Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Diretora do Instituto de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IMREA) por mais de 20 anos, antes de ser nomeada Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em 2008. Linamara Rizzo Battistella é médica fisiatra e professora da Faculdade de Medicina da USP. Possui Doutorado e Livre Docência em Fisiatria, sendo respon-

sável por Disciplinas na Graduação e Pós Graduação Médica. É coordenadora do Grupo de Trabalho do Comitê de Humanização do Hospital das Clínicas de São Paulo. Presidente da *International Society of Physical and Rehabilitation Medicine* - ISPRM, (Sociedade Internacional de Medicina Física e Reabilitação) no biênio 2004-2006. Atualmente é Presidente Honorária da entidade.

Personagem intensamente ativa no processo de ratificação da Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada em 9 de julho de 2008 como Emenda Constitucional. À frente da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência articula ações que resultem em políticas públicas em prol da inclusão social das pessoas com deficiência.

Título da Comunicação

Conferência de abertura



Luiz Alberto David Araujo (PUC-SP)

É Mestre, Doutor e Livre Docente em Direito Constitucional. Professor Titular de Direito Constitucional da PUC-SP. Foi Procurador do Estado de São Paulo. Foi Procurador da República, aposentando-se como Sub-Procurador Geral da República. Autor dos livros: *A proteção constitucional das pessoas com deficiência*, 4a. edição, Secretaria Nacional dos Direitos Humanos (cópia gratuita), *A proteção constitucional do transexual* (Saraiva), *A proteção constitucional da própria imagem*, 2a. edição, Verbatim, *Barra-dos: Pessoas com deficiência sem acessibilidade: como, o que e de quem cobrar*.

Título da comunicação

Instrumentos para a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência: via judicial e não judicial.

Resumo

Inegável que temos muitos direitos assegurados tanto na Convenção, na Constituição, nas leis e decretos. Como, no entanto, viabilizar e efetivar a sua aplicação? Que instrumentos o cidadão pode se utilizar. Apresentação dos diversos autores competentes para o ajuizamento da ação civil pública, dos instrumentos para defesa (judicial e extrajudicial) individual. Diagnóstico dos problemas e tentativa de ajudar na solução.



Luiz Gustavo Pereira de Souza Correia (UFS)

É professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais e do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba e graduado em Comunicação Social também pela UFPB. Membro do Comitê Deficiência e Acessibilidade da ABA. Líder do GRAPPA (Grupo de Análises de Políticas e Poéticas Audiovisuais).

Pesquisador associado à RIESDIS (*Red Iberoamericana de Estudios Sociales sobre Discapacidad*) e ao GREM (Grupo de Pesquisa e Sociologia e Antropologia das Emoções).

Título da Comunicação

Corpo e emoções, deficiência e exclusão social

Resumo

Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre a relação entre corpo, emoções e deficiência. A apresentação busca contrastar os discursos sobre deficiência, exclusão e inclusão social com as práticas cotidianas e narrativas de indivíduos cegos moradores de Porto Alegre, ao discutir o “corpo deficiente” em uma perspectiva crítica aos modelos de abordagem propostos nas áreas biomédicas e nos estudos culturais sobre a deficiência. O corpo é compreendido como elemento de apreensão e expressão dos processos de configuração das memórias e das identidades de grupos sociais em situação de exclusão. A discussão se dá em torno das tensões do jogo da exclusão e da socialização reveladas nas interpretações dos sujeitos sobre suas experiências pessoais e coletivas. As práticas cotidianas e as emoções expressas nas suas narrativas são os elementos reveladores dos processos de exclusão no jogo social.



Marie Claire Sekkel (USP)

Docente do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, desenvolve pesquisas na área da Psicologia Escolar relacionadas aos temas da educação inclusiva e do preconceito.

Título da Comunicação

A formação de atitudes frente à diferença na educação infantil

Resumo

No convívio diário das crianças na educação infantil é possível promover a formação de atitudes de abertura às diferenças, que se mantém ao longo da vida escolar. Para tal, não é suficiente colocar as crianças juntas. É necessário um trabalho intencional, calcado em situações concretas. A partir da experiência na educação infantil, podem-se produzir mudanças nos valores e modos de agir também dos familiares.



Ricardo Fabrino Mendonça (UFMG)

É Professor Adjunto do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutor em Comunicação Social pela UFMG (2009) e graduado em Comunicação/Jornalismo pela mesma instituição (2003), foi pesquisador da Fundação João Pinheiro (2010) e pesquisador visitante no Programa de Ciência Política da *Australian National University* (2007-2008). Também realizou estágio de estudo junto à *University of Nottingham* (2002-2003). É um dos líderes do Grupo de Pesquisa sobre Democracia Digital e integrante do Centro de Referência do Interesse

Público. Atua nas áreas de teoria política (com foco em teoria democrática e teoria crítica) e comunicação e política.

Título da Comunicação

Lutas por reconhecimento das pessoas atingidas pela hanseníase

Resumo

Apesar da existência de uma considerável literatura sobre a história da hanseníase, predominam os estudos que enfocam a opressão e a dominação a que os antigos pacientes foram submetidos. Permanecem pouco estudadas as formas de resistência e as lutas políticas geradas por esses sujeitos. A apresentação é um esforço nessa direção, abordando como a própria vida cotidiana e as lutas organizadas permitiram o questionamento de sentidos e práticas opressoras. O estudo está embasado em um processo de observação em antigos hospitais-colônia brasileiros, 12 grupos de conversação com moradores dessas instituições, entrevistas não-estruturadas com lideranças do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) e 45 edições do Jornal do Morhan.



Roberto Rillo Bísvaro (IFSP-Campus Birigui)

Possui graduação em Letras - Licenciatura Plena pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Penápolis (1993), mestrado em Língua e Literaturas Inglesa e Norte Americana pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Tem experiência na área

de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: dramaturgia norte-americana contemporânea, dramaturgia e AIDS, movimento gay norte-americano, teatro de Terrence McNally e políticas públicas de saúde.

Título da comunicação

A construção do movimento pelos direitos das pessoas com albinismo no Brasil.

Resumo

A palestra pretende traçar os caminhos e especificidades da luta por direitos e visibilidade empreendida pelas pessoas com albinismo do Brasil. Grosso modo, a Bahia, através da APALBA (Associação das Pessoas com Albinismo da Bahia), enveredou pelo caminho da organização em associação, enquanto as pessoas com albinismo do sudeste tendem a exercer seu ativismo via internet, redes sociais e inserção na mídia.



Rosângela Gavioli Prieto (FEUSP)

Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre políticas públicas de educação especial; professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo; graduada em Pedagogia, com habilitações em Administração Escolar e para o ensino de alunos com deficiência intelectual; mestre em educação especial pela Universidade Federal de São Carlos e doutora em Administração Escolar pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Título da comunicação

Educação especial e políticas de inclusão escolar no Brasil

Resumo

A exposição pretende propiciar elementos para a compreensão das mudanças e embates que envolvem a educação especial após a promulgação da Constituição Federal de 1988, focalizando as diretrizes emanadas pela legislação nacional e demais orientações que regem e subsidiam a política nacional nesta área.

Participantes Internacionais



David J. Connor (CUNY)

O Dr. David J. Connor é professor associado e presidente do Departamento de Educação Especial da Hunter College, da Universidade da Cidade de Nova York (CUNY). Ele também é um membro do programa de doutorado em Educação Urbana do Centro de Pós-Graduação da CUNY. Ele trabalhou no campo da educação por 25 anos, inclusive exercendo a função de professor, especialista em desenvolvimento profissional, e professor universitário. Dr. Connor completou seu doutorado na Teachers College, na Universidade de Colúmbia em 2005. Ele é autor ou

co-autor de mais de 50 publicações em revistas revisadas e capítulos de livros, além de quatro livros: *Reading Resistance: Discourses of Exclusion in Desegregation and Inclusion Debates* (2006); *Urban Narratives: Life at the Intersections of Learning Disability, Race, and Social Class* (2008); *Rethinking Disability: A Disability Studies Guide to Inclusive Education* (2010); and, *Disability & Teaching* (2013). O Dr. Connor ganhou diversos prêmios, incluindo o “2005 Outstanding Junior Scholar Award” em Estudos sobre a Deficiência na área da educação, o “2006 Emerging Scholar” também em Estudos sobre a Deficiência na área da educação, promovido pelo DSE/Grupo Especial de Interesse da Associação Americana de Pesquisa em Educação; e o “2012 Hunter President’s Award” para Pesquisas Aplicadas.

Título da Comunicação

Uma breve história dos Estudos sobre a Deficiência na Educação: Quais Conflitos? Os Direitos de Quem? Por que Diversidade?

Resumo

Nessa apresentação, será explicado o crescimento recente dos Estudos sobre a Deficiência na Educação (DSE, na sigla em inglês), tanto nos Estados Unidos quanto ao redor do mundo, valendo-se de três lentes para o passado, presente e futuro. Assim, os principais tópicos do Seminário serão abordados – conflitos, direitos e diversidade: Quais os principais conflitos entre o campo tradicional da educação especial e o DSE? Os direitos de quem são protegidos ou desafiados pelo DSE? Por que o DSE afirma que a deficiência é essencial para a compreensão da diversidade nas escolas e na sociedade? Ao considerar essas questões, veremos como o DSE contribui para a teoria, a pesquisa, a prática e a política – e o potencial que possui para desconstruir crenças e práticas opressivas por meio da criação de uma compreensão mais ampla da diversidade humana.



Gideon Calder (University of South Wales)

Gideon Calder é professor assistente em Ética e Filosofia Social na Universidade de Wales, em New Port, Reino Unido e Presidente da Associação do Reino Unido para Filosofia Legal e Social. Ele escreveu ou editou sete livros e mais de trinta artigos, cujo tema em comum é uma preocupação com o atual questionamento da ética contemporânea, as teorias política e social e a aplicação dessas teorias a questões sociais prementes.

Um importante interesse recente tem sido a relação entre as reivindicações e objetivos do movimento pelos direitos das pessoas com deficiência e outros temas mais amplos na teoria e política social atual.

Título da Comunicação

Representando a Deficiência

Resumo

Todos os movimentos sociais enfrentam questões sobre quão bem representam seus membros e seus interesses. Essas questões têm sido especialmente urgentes dentro do Movimento pelos Direitos das Pessoas com Deficiência. Até que ponto as “pessoas com deficiência” formam um grupo distinto e coerente com necessidades e objetivos compartilhados? E em que medida os objetivos desse Movimento se sobrepõem com outros movimentos sociais? Essa palestra explorará as questões no contexto dos debates recentes mais amplos sobre a política do reconhecimento, e a busca do que Nancy Fraser chama de “paridade participativa” de grupos e indivíduos marginalizados.



Michael A. Rembis (University of Buffalo)

O Dr. Mike Rembis é Diretor do Centro para Estudos sobre a Deficiência, Pesquisador sobre Engajamento Cívico e Professor Assistente no Departamento de História. Foi para Buffalo após deixar a Universidade de Notre Dame, onde era professor visitante no Departamento de Estudos Americanos no Departamento de História. Seu trabalho recebeu vários prêmios, incluindo o “2008 Irving K. Zola Award”, promovido anualmente pela Sociedade para Estudos sobre a Deficiência para novos acadêmicos. Seu primeiro livro, “*Defining Deviance: Sex,*

Science, and Delinquent Girls, 1890-1960”, está disponível pela Editora da Universidade de Illinois. Atualmente, está trabalhando em uma antologia histórica sobre a deficiência co-editada por Susan Burch. No terceiro trimestre de 2012, Rembis e o co-editor Kim Nielsen lançaram a série de livros *Disability Histories* também pela Editora da Universidade de Illinois. Desde o fim de seu doutorado em história, Rembis trabalhou como co-fundador e membro da Iniciativa para Estudos sobre a Deficiência na Universidade do Arizona, onde ajudou a criar um currículo de graduação em Estudos sobre a Deficiência. Recentemente trabalha no estabelecimento de um Centro para Estudos sobre a Deficiência e na criação de um programa de mestrado concentrado em Estudos sobre a Deficiência. Ele atua na Força Tarefa da Associação Histórica Americana sobre Deficiência e no Conselho Diretor da Sociedade para Estudos sobre a Deficiência.

Título da Comunicação

A Cidade como um Lugar de Contestação: *Direitos das Pessoas com Deficiência e a Mídia nos Estados Unidos*

Resumo

Nesta palestra serão utilizados alguns dos títulos do Museu da História da Deficiência, nomeadamente uma nova exposição chamada “*Writing the Wrongs*”, para explorar a cidade como um lugar de contestação por direitos, principalmente nos Estados Unidos dos últimos 100 anos, focando especificamente no papel desempenhado pela mídia no molde não só dos protestos das pessoas com deficiência, mas também na percepção pública sobre as próprias pessoas com deficiência. Tanto acadêmicos e quanto ativistas concordam que um clima político e social de mudança moldou as formas pelas quais as pessoas com deficiência e seus aliados tentaram conquistar sua voz para demandar seus direitos. A mídia, no entanto, permanece um componente pouco estudado e pouco teorizado na constituição dos protestos das pessoas com deficiência. Como as pessoas com deficiência utilizaram a mídia ao longo do século XX? Quais foram os resultados? Nesta apresentação há referências específicas ao Museu de História da Deficiência, localizado em Amherst, Nova York, e na internet (<http://museumofdisability.org>).



Nicolas Watson (University of Glasgow)

Nick Watson é Professor de Estudos sobre a Deficiência e Diretor do Centro Strathclyde para Pesquisas sobre a Deficiência na Universidade de Glasgow. Ele é um acadêmico com uma longa carreira e reputação internacional nas áreas da pesquisa e dos Estudos sobre a Deficiência. Realizou pesquisas em uma série de diferentes assuntos relacionados à deficiência, incluindo trabalhos sobre deficiência e igualdade, deficiência e educação, deficiência e infância, deficiência e emprego, e deficiência e novas tecnologias. Essas pesquisas foram financiadas por um

conjunto de diferentes agências de fomento, incluindo Conselhos de Pesquisa, Governos, organizações estatutárias e do terceiro setor. Ele também é um líder reconhecido no desenvolvimento teórico de ideias sobre a deficiência. Seus trabalhos têm sido publicados em diversas publicações acadêmicas internacionais revisadas, e em nove livros editados, incluindo o recente *“The Routledge Handbook for Disability Studies”* (2012). Além de seu trabalho sobre deficiência, suas obras publicadas também abordam a igualdade e os direitos humanos de maneira mais geral. Seu mais recente trabalho nessa área versa sobre os direitos humanos e sua representação na mídia. Ele é um membro ativo da comunidade com deficiência e esteve na direção de uma série de diferentes organizações do movimento das pessoas com deficiência, incluindo algumas que prestam serviços diretos e grupos de campanha.

Título da Comunicação

Os estudos sobre a Deficiência no Brasil e no mundo, uma avaliação do I Simpósio Internacional de Estudos sobre a deficiência e as perspectivas para o futuro.

Resumo

Síntese e avaliação geral do evento, tendo em face de condição atual dos debates acerca dos chamados *Disability Studies* na atualidade.



Pamela Block (Stony Brook University/ New York)

Cientista social, antropóloga cultural por formação, que contribui com estudos organizacionais, pesquisa baseada na comunidade e estudos sobre a deficiência ao Programa de Terapia Ocupacional da Faculdade de Tecnologia e Administração da Saúde. Dentro da ampla categoria de estudos sobre a deficiência, dedicou os últimos 17 anos a três grandes áreas interrelacionadas em nível individual, organizacional e comunitário: Barreiras Socioambientais,

Construção de Capacidades / Empoderamento, e Promoção da Saúde. Possui um foco metodológico qualitativo nas áreas da pesquisa e prática etnográfica, colaborativa, baseada na comunidade, organizacional e participativa. Já teve pesquisas financiadas pelo NIDRR, NIH e NMSS.

Título da Comunicação

Biossociabilidade, Cidadania Biológica e Identidade Autista no Brasil

Resumo

A identidade autista no Brasil e em outros lugares do mundo proporciona um exemplo da emergente biossociabilidade / cidadania biológica. Conceituações do autismo também já foram formadas por diferenças históricas, políticas, sociais e culturais, tais como etnicidade, gênero, idade, status socioeconômico e origem nacional. Conceituações biomédicas definiram o conceito do autismo desde meados do século XX, mas o foco principal desta apresentação será o crescimento dos movimentos de defesa formados pelos pais de crianças com autismo – com início nos anos 1980 – e movimentos de cidadania autista centralizados nas ideias de neurodiversidade e Orgulho Autista – iniciados no começo dos anos 2000.

Comunicações coordenadas

CORPO: BIOPODER, VIOLÊNCIA E REPRESENTAÇÕES – 19/06 – 16h45 às 18h45 – SALA 01

- Adriana Dias (IFCH/Unicamp) - Por uma genealogia do capacitismo: da eugenia estatal a narrativa capacitista social.
- Anahi Guedes de Mello (UFSC) - “Ou todo mundo é louco ou ninguém é!”: refletindo sobre possibilidades de articulação entre deficiência e loucura.
- Aline Wanderer (TJDFT) - A violência como tema transversal aos estudos sobre deficiência: interconexões necessárias.
- Ana Rita de Paula (USP) - Asilamento de pessoas com deficiência, institucionalização da incapacidade social.
- Anamaria Brandi Curtú (GEPAD – UESB) - Relações sociais entre pessoas com e sem deficiência: contribuições da Filosofia Contemporânea na apreensão de sentidos possíveis.
- Andrea de Moraes Cavalheiro (PPGAS/USP) - Representações da “deficiência visual”: uma análise antropológica.
- César Augusto de Assis Silva (NAU/USP) - Análise de controvérsias públicas no debate sobre surdez.

CORPO: NARRATIVAS, IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES – 19/06 – 16h45 às 18h45 – SALA 02

- Bruna Rocha Silveira (FACED – UFRGS) - Depoimentos de Pessoas com Deficiência na Teledramaturgia Reconhecimento de uma vida.
- Eucenir Fredini Rocha (USP) - Corpo deficiente: em busca da reabilitação? Uma reflexão a partir da ótica das pessoas com deficiência física.
- Fátima Corrêa Oliver (FMUSP) - Participação social e exercício de direitos: contribuições de experiência territorial de atenção.
- Karla Garcia Luiz (UFSC) e Adriano Henrique Nuernberg (UFSC) - Modos de Vida e Identidade em blogs de pessoas com deficiência.
- Pedro Lopes (USP) - Negociando a deficiência intelectual: Percursos e dilemas na construção de identidades e subjetividades.
- Renato Dante Luz (Instituto Santa Terezinha) - Em busca da aparição de surdos na contemporaneidade.
- Pedro Lopes (USP) - Negociando a deficiência intelectual: Percursos e dilemas na construção de identidades e subjetividades.

CORPO, ARTES E SENSORIALIDADE – 19/06 – 16h45 às 18h45 – SALA 03

- Cláudio Leite Leandro (Unicamp) - Corpo e erotismo na experiência da “deficiência física”.
- Crispim Antonio Campos (UFG/CAC) - A deficiência a partir de uma perspectiva pictórica.

- Daniella Forchetti (Projeto Arteiros) - Projeto Arteiros: uma proposta de dança inclusiva.
- Giovana Mendes Ferroni (UFSCar) - Crianças com deficiência visual aprendem conceitos em atividades artísticas.
- Iracema Sousa Vilaronga (UNEB) - A influência do cinema na formação de pessoas cegas.
- Leandra Migotto Certeza (Caleidoscópio Comunicações em Inclusão) - Fantásias Caleidoscópicas.
- Marta Simões Peres (UFRJ) - PARATODOS, Dança e Saúde.

EDUCAÇÃO E ACESSIBILIDADE – 19/06 – 16h45 às 18h45 **– SALA 04**

- Camila Cristina B. Ximenes de Souza (USP) - Inclusão Escolar de crianças com deficiências: contribuições da Terapia Ocupacional.
- Claudinei Vieira dos Reis (UFG) - O uso de tecnologia assistiva em salas de recursos multifuncionais no sudeste goiano.
- Cleide de Oliveira Fernandes (EVS/USP) - Robótica Colaborativa e Neuropedagógica para Crianças com Deficiência Física e com Comprometimento Motor.
- Dafne Herrero (FSP/USP) - Adequadores posturais de baixo custo: uma estratégia para a inclusão escolar.
- Luana Foroni Andrade (UFTM) - Saúde e Surdez: Instrumentos de pesquisas adaptados à língua de sinais – Uma Revisão Sistemática.
- Priscila Fernandes Libonati (SMPED) - Arquitetura escolar acessível: a essência da participação e socialização do aluno com deficiência.
- Rosângela Martins de Araujo Rodrigues (APABB) e Amanda Pacheco Beck (APABB) – Impactos sociais a partir do esporte educacional para pessoas com deficiência intelectual na APABB.

EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM – 19/06 – 16h45 às 18h45 **– SALA 05**

- Danilo Prado Ramos (UFRRJ) - O ensino de Ciências em Libras para surdos: a Energia Potencial e Cinética em vídeos on-line.
- Fábio Júnio da Silva Santos (Secretaria Municipal de Educação de São Paulo) - Leitura e escrita para estudantes com deficiência intelectual construção de sentidos.
- Lucimar Bizio (PUC-SP) - Considerações sobre a aquisição da Língua Portuguesa escrita por sujeitos surdos.
- Maria Madalena Silva da Silva (Escola Municipal Cônego Luís Varela) - Deficiência Sensorial- Surdocegueira: Experiências Pedagógicas numa Perspectiva Inclusiva na Escola Municipal Cônego Luís Varela em Abaetetuba- PA.
- Tereza Cristina Rodrigues Villela (UFSCar) - Interação e comunicação mãe-criança com deficiência visual: promovendo estratégias.

- Waldirene Ribeiro do Carmo (PUC-SP) - Ensino de Geografia e a Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual.
- Thamiris Daniel dos Santos (UFSJ) - Letramento e inclusão: a função social da escrita por alunos com necessidades especiais.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO – 19/06 – 16h45 às 18h45 – SALA 06

- Camila Rocha Cardoso (UFGO) - Serviços de educação especial em Goiás: o que dizem as diretrizes políticas de inclusão sobre as atribuições de seus professores.
- Cássia Geciauskas Sofiato (USP) - Escola bilíngue para surdos: a política de inclusão de alunos surdos na rede municipal de ensino na cidade de Campinas.
- Márcia Rodrigues da Silva (UFGO), Adriana de Oliveira Freitas (UFGO) e Dulcéria Tartuci (UFGO) - A formação dos professores do atendimento educacional especializado e a formação do professor de apoio a inclusão em Goiás: uma análise da legislação.
- Marilda Moraes Garcia Bruno (UFGD) e João Henrique da Silva (UFGD) - A formação de professores para o AEE nas escolas indígenas de Dourados/MS: impactos e desafios.
- Marília Costa Dias (Instituto Superior de Educação Vera Cruz) - O aluno com deficiência em uma perspectiva multidimensional.
- Roseli Kubo Gonzalez (FEUSP) - Educação especial e inclusão escolar no município de São Paulo: desafios do ingresso de novos atores nesse cenário.
- Tatiana Henrique Brives de Oliveira (Fundação de Apoio a Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro) - Os desafios da inclusão: uma experiência no Ensino Médio Técnico na Rede Faetec/RJ

TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – 19/06 – 16h45 às 18h45 – SALA 07

- Graciela dos Santos Oliveira (UFRRJ) - A institucionalização da formação profissional de portadores de necessidades especiais
- Larissa Jorge Silva (UFGO) - O direito ao trabalho dos surdos: apontamentos sobre a política de cotas.
- Luciana Alves Drumond Almeida (UFMG) - Desigualdade de acesso ao mercado formal de trabalho: um estudo sobre pessoas com e sem deficiência
- Nachale Helen Maciel Bispo (SORRI-BAURU) - Implementação do programa para a reabilitação da pessoa com autismo na instituição Sorri-Bauru
- Paulo Tadeu Meira e Silva de Oliveira (IME - USP) - A perspectiva das pessoas com deficiência em termos de educação e trabalho
- Sueli Yngaunis (UNICID) - Uma reflexão sobre o processo de interação social entre pessoas com deficiência e seus parceiros no ambiente organizacional
- William Maximiliano Carvalho de Melo (UNEB) - O BPC/LOAS é uma Barreira para o Acesso de Pessoas com Deficiência ao Mercado de Trabalho?

DISABILITIES STUDIES: O ESTADO DA ARTE – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 01

- Anahi Guedes de Mello (UFSC) Adriano Henrique Nuernberg, e Pamela Block- Estudos sobre Deficiência no Brasil: passado, presente e futuro.
- Aline Wanderer (TJ do Distrito Federal e dos Territórios / UnB) - A deficiência no âmbito da família: contribuições e paradoxos no processo de produção do conhecimento na psicologia.
- Andreia Bobrek (UFSCar) - Inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais: revisão da literatura nacional.
- Bárbara Fonseca da C. Caldeira de Andrada (IMS/UERJ) - Construções narrativas da deficiência no discurso acadêmico brasileiro: modelos teóricos da deficiência e as especificidades do contexto nacional.
- Clara Feldman (IMS/UERJ) - O autismo e o campo dos estudos sobre a deficiência.
- Eucenir Fredini Rocha (USP) - As Pessoas com Deficiência e a produção de conhecimento no campo da Terapia Ocupacional no Brasil.
- Franco Ezequiel Harlos (UFSCar) - A Sociologia nos Disability Studies

TECNOLOGIA ASSISTIVA, DESENHO UNIVERSAL E ACES-SIBILIDADE – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 02

- Barbara Gomes Flaire Jordão (USP) - As adaptações dos cadernos de geografia da rede estadual de São Paulo: análise crítica e discussão.
- Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena (UNESP) – A contribuição da cartografia tátil no ensino e na orientação e mobilidade.
- Hudson Augusto Lima (Governo do Estado de São Paulo) - Inclusão digital das pessoas com deficiência em educação a distância em ambientes digitais acessíveis.
- Jesus Carlos Delgado Garcia (Instituto de Tecnologia Social e Centro Universitário da Fundação Santo André) - A Inovação em Tecnologia Assistiva no Brasil: Possibilidades e Limites.
- Lara Valentina Pozzobon da Costa (Trabalho Produções Artísticas e Cinema Falado Produções) - A audiodescrição como tradução.
- Luciene Maria (UNEB)- Qualquer maneira de ler vale a pena: sobre leituras, leitores e leitores cegos.
- Roberto Sussumi Wataya (Centro Universitário Adventista de São Paulo) - Uso de Realidade Aumentada em um Sistema de Interação Aplicado um Mapa Tátil Sonoro para Deficientes Visuais.

CULTURA E CIDADANIA – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 03

- André Zinga Nkula – Os Desafios da República de Angola na Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência

- Fernanda Cristina Ferreira Nunes (IMS/UERJ) - Autismo e atuação política: reflexões sobre a mobilização de familiares de pessoas com autismo no Rio de Janeiro.
- Izabel Maria Madeira de Loureiro Maior (Fac. de Medicina da UFRJ) - Pessoas com Deficiência e o Direito de Acesso à Cultura.
- Maria Renata de Macedo Soares (PUC-SP) - Projeto Use sua cidade: apropriação de si e da cidade - trajetória de 19 anos com pessoas com deficiência e/ou em vulnerabilidade social.
- Sandra Filomena Wagner Kiefer (Universidade Cândido Mendes) - Turismo acessível e inclusivo – uma realidade possível.
- Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Fala e Escrita Pesquisa e Doc. Histórica Ltda.) - Memorial da Inclusão: registros de histórias pessoais de uma luta coletiva.

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAS – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 04

- Aneide Pacheco Rocha (Centro Universitário Católico Unisalesiano Auxilium) - A atuação da fisioterapia no processo de inclusão escolar dos alunos da rede municipal de ensino de Lins.
- Beatriz da Silva Chagas (IMS/UERJ) - Discursos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no contexto educacional: Da cerebralização à crítica ao ensino escolar.
- Natali Seleguim Carrenho (USP/UNIVESP/UNICAMP) - Epidermólise Bolhosa na promoção da Educação e Saúde.
- Silvana Sabino de Oliveira Silva (UFGO-Catalão)- A classe hospitalar: uma proposta de interação com a equipe multidisciplinar em saúde.
- Vivian Missaglia (UNISINOS) - A intenção pedagógica na inclusão de alunos com transtornos globais do desenvolvimento.
- Wanessa Ferreira Borges (UFGO) - A sala de recurso multifuncional e o processo de letramento de alunos com deficiência.

EDUCAÇÃO: QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 05

- Ana Paula Zerbato (UFSCar) e Vanessa Cristina Paulino (UFSCar) - Discutindo o papel do professor de educação especial na proposta de co-ensino em um município do interior de São Paulo
- Clarissa Teixeira Kauss (UNIGRANRIO) - Contemporaneidade e Educação Inclusiva: construções dialéticas e complexas.
- Ingrid da Silva Ricomini (CEFAI) - Atitudes sociais em relação à inclusão. Perfil de alguns professores do Município de Guarulhos/SP.
- Maria Marta Lopes Flores (UFGO) e Dulcéria Tartuci (UFG-CAC) - A organização das práticas pedagógicas e da gestão e o atendimento educacional das crianças com necessidades educacionais especiais na educação infantil.
- Mayara Costa da Silva (UFRS) e Clarissa Haas (UFRS) - A inclusão escolar e a formação continuada docente
- Patrícia Midões de Matos (Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP) - Educação Inclusiva e Adaptação Curricular.

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 06

- Haydea Maria Marino de Santana Reis (UNIGRANRIO) - Inovações Tecnológicas Sociais e Assistivas como recursos didáticos para alunos com deficiência visual no Ensino Superior
- Jaciete Barbosa dos Santos (UNEB) - Trajetórias de estudantes com deficiência: relações entre preconceito e inclusão na universidade
- Magali Aparecida de Oliveira Arnais (Laboratório de Acessibilidade - BCCL-UNICAMP) e Diego de Bernardin Stadoan (Laboratório de Acessibilidade - BCCL-UNICAMP) - Acessibilidade e pesquisa acadêmica: Desafios do aluno com deficiência visual no Ensino Superior.
- Maria da Conceição Narkhira Pereira Pedrosa (UFPA) - O papel da tecnologia assistiva na inclusão de estudantes do ensino superior: um olhar as possibilidades e as necessidades.
- Marina Helena Chaves Silva (UESB)- Práticas metodológicas inclusivas: relato de experiências vivenciadas pelos licenciados da UESB-campus de Jequié/BA
- Zenilda Botti Fernandes (UNAMA e UFPA) - Inclusão na educação superior: as tessituras do processo.

PERCEPÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO – 20/06 – 14h30 às 16h30 – SALA 07

- Jéssica Fernanda Lopes (UNESP) - Percepções de alunos com deficiência sobre sua escola.
- Maewa Martina Gomes da Silva e Souza (UNESP - Marília) - Atitudes sociais de crianças e adolescentes em relação à inclusão.
- Maewa Martina Gomes da Silva e Souza (UNESP - Marília) - O que as crianças e os adolescentes pensam acerca da deficiência intelectual.
- Mariele Angélica de Souza Freitas (UFSCar) - Expectativas familiares em relação ao término da escolarização dos filhos com deficiência intelectual: alguns apontamentos.
- Roseli Olher (APAE São Paulo) - Educação inclusiva na APAE de São Paulo: relato da experiência de transição da escola especial.

Programação

Dia 19 de Junho: Novotel Jaraguá (quarta)

9h - Credenciamento e Café de boas vindas

10–12h - Solenidade de abertura. Conferência magna, com Linamara Rizzo Battistella (USP/SEDPCD);

12 – 13h30 - Intervalo para almoço + música

13h30 – 16h30 - Mesa-redonda: **Corpo, Gênero e Identidade**

- “Deficiência e Igualdade”, por **Débora Diniz** (UnB/Anis);
- “Das potencialidades do corpo, dança e acessibilidades”, por **Fátima Daltro** (UFBA);
- “Corpo e emoções, deficiência e exclusão social”, por **Luiz Gustavo Pereira de Souza Correia** (UFS);
- “Estudo genealógico das anormalidades infantis no Brasil e as questões atuais de inclusão e exclusão”, por **Lilia Ferreira Lobo** (UFF).

16h30 – 16h45 - Intervalo

16h45 – 18h45 - Comunicações Coordenadas

Dia 20 de Junho: Novotel Jaraguá (quinta-feira)

9h - Café

10–13h - Mesa Redonda: Educação e Comunicação:

- “Uma breve história dos Estudos sobre a Deficiência na Educação: Quais Conflitos? Os Direitos de Quem? Por que Diversidade?”, por **David J. Connor** (CUNY);
- “O observatório Nacional de Educação Especial: um estudo em rede sobre inclusão escolar no Brasil”, por **Enicéia Gonçalves Mendes** (UFSCar);
- “Reflexões sobre práticas de ensino aos surdos”, por **Karin Lilian Atrobel** (UFSC);
- “A formação de atitudes frente à diferença na educação infantil”, por **Marie Claire Sekkel** (USP);
- “Educação especial e política de inclusão escolar no Brasil”, por **Rosângela Gavioli Prieto** (FEUSP).

13h-14h30 - Intervalo para almoço

14h30–16h:30 - Comunicações Coordenadas

16h30-17h - Intervalo

17h–20h - Mesa Redonda: Movimentos Sociais:

- “Representando a Deficiência”, por **Gideons Calder** (University of Wales);
- “Lutas por reconhecimento das pessoas atingidas pela hanseníase”, por **Ricardo Fabrino Mendonça** (UFMG);
- “Da invisibilidade à construção da própria cidadania, o Movimentos das pessoas com Deficiência no Brasil”, por **Ana Maria (Lia) Morales Crespo** (SEDPCD);
- “Biossociabilidade, Cidadania Biológica e Identidade Autista no Brasil”, por Pamela Block (Stony Brook University/ New York)

Dia 21 de Junho: Novotel Jaraguá (sexta-feira)

9h - Café

10–13h - Mesa Redonda: Cidade e Direitos:

- “A Cidade como um Lugar de Contestação: Direitos das Pessoas com Deficiência e a Mídia nos Estados Unidos”, por **Michael A. Rembis** (University of Buffalo);
- “Instrumentos para a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência: via judicial e não judicial”, por **Luiz Alberto David Araujo** (PUC-SP);
- “Educação inclusiva em enfermagem/saúde”, por **Ana Cristina Mancussi e Faro** (USP);
- “A construção do movimento pelos direitos das pessoas com albinismo no Brasil”, por **Roberto Rillo Biscaro** (IFET-SP).

13h-14h30 - Intervalo para almoço

14h30–16h30 - Debate: Rede Brasileira de Estudo sobre a Deficiência

16h30 – 16h45 - Intervalo

16h45-17h45 - Sessão de encerramento: Conferência com Nicolas Watson

Introduction

The Memorial of Inclusion: Paths of Person with Disability - agency of São Paulo State Secretariat for the Rights of Person with Disability, in partnership with ***Diversitas***, Center for the Study of Diversity, Conflict and Intolerance - FFLCH / USP and ***USP Legal Program***, Standing Committee on the Matters Related to the Persons with Disability - USP invite the academic community, as well as experts, activists and others who are interested and connected to the universe of disability, to the ***First International Symposium on Disability Studies***.

This Symposium has been conceived under four thematic fields in order to allow an appropriation by the most diverse fields of knowledge and, at the same time, define the conceptual spectrum of the latest discussions in the field of disability. The themes are organized into four ***Roundtables***: “*Body, Gender and Identity*”; “*Social Moviments*”, “*Education and Communication*”, “*City and Rights*” and fourteen ***Oral Presentations***, in a total of 92 papers and 128 researchers and experts related to disability studies.

Summary of Sessions

1. “*Body, Gender and Identity*”, the starting point of the whole dilemma involving the issue of disability in its interface with the social will be discussed: the body that an individual inhabits. How is the construction or deconstruction of the “disabled” identity? What are the multiple possibilities of feeling and engagement with the world around us? How does it articulate in the most diverse levels, the identity of the person with disabilities regarding other identities that we all possess? How are the internal and external boundaries established, in the context of a global network society?
2. “*Education and Communication*”, another decisive and possibly one of the most complex and controversial point will be focused. The theme of Inclusive Education, a unanimous alternative among teachers, students, people with disabilities, militants linked to deaf culture, among others, up to now. It certainly consists in a key element to be discussed by society and considered by public policies.
3. “*Social Movements*”, the importance of mobilizing the segment in different regional and temporal contexts will be discussed. Their crucial role for the construction of the legal apparatus designed to recognize the dignity of persons with disabilities, their monitoring role of public policies and the raising of awareness of the general population, i.e., the advances regarding to the visibility of cause will be considered.
4. “*City and Rights*” will seek to bring within everything related to the issue of citizenship, the use and the management of space and public facilities, specific aspects of diffuse rights and minorities among other topics.

INVITED SPEAKERS



Ana Cristina Mancussi e Faro – USP

She holds bachelor, master, and doctorate degrees in nursing by the Nursing School of the University of Sao Paulo. She is a Full Professor at the Medical-Surgical Nursing Department of the Nursing School of the University of Sao Paulo. She is involved in teaching and research activities in the field of rehabilitation, especially for spinal cord injury, paraplegia and quadriplegia in adult patients. She heads the research group on rehabilitation, functionality and health education, besides developing studies

on self care, and realistic simulation labs for nursing skills. Currently, she is the Head of Department at the Medical-Surgical Nursing Department of the University of Sao Paulo.

Lecture's title:

Inclusive education in nursing / health

Lecture's abstract

Education is a right of everyone, and inclusive education is also a right to everyone who has different needs in order to be admitted, to attend or to conclude his/her education. Persons might born or acquire an impairment which results in different disabilities. Thus, inclusion for institutional education needs to be equally enabled by social mechanisms to everyone. Therefore, training and political actions are needed in order to build teachers capacity, as well as to create public policies to inform and raise population's awareness. It is necessary to monitor and support both who teaches and who learns, when transforming and proposing teaching models, especially those who are taken as valid and immutable.



Ana Maria (Lia) Morales Crespo – Memorial da Inclusão (SEDPcD)

Being a journalist and holding a bachelor degree in Communication Sciences (by ECA-USP) and a doctorate degree in Social History (by FFLCH/USP), Lia Crespo is an activist of the Disability Rights Movement since 1980, and author of the children's book "Júlia e seus amigos" (Nova Alexandria, 2005) that talks about disability and the importance of friendship to build up a society for everyone.

Lecture's title

From invisibility to the construction of their own citizenship: the Disability Rights Movement in Brazil.

Abstract

Between 1975 and 1985, inspired by the social mobilization of the country's re-democratization, persons with disability have been organized in a national movement not only to fight prejudice and claim their rights, but also, and mainly, to conquer visibility and the acknowledgement of their own voices. The exhibition "the paths of persons with disability" and other projects developed by the Inclusion Memorial have recovered and made public important parts of this history.



Débora Diniz (UnB/Anis)

She is a professor at the University of Bahia and a researcher of Anis (the Institute of Bioethics, Human Rights and Gender). She develops research projects on bioethics, feminism, human rights and health.

Lecture's title:

Disability and equality

Abstract:

Disability is no longer the simple result of an impairment which brings obstacles to the social participation of someone. Disability is a more complex concept which acknowledges an impaired body, but which also denounces the social structure that oppresses persons with disability. An impaired body is an expression of human diversity. Between body restrictions and experiencing a disability there is a distance imposed by inequality. What we discuss here is how to diminish even more this distance and acknowledge that the human rights of persons with disability need to be protected and respected when inequality persists.



Enicéia Gonçalves Mendes – UFSCar

She holds a bachelor degree in Psychology by FCLRP-USP, a master degree in Special Education by UFSCar, and a doctorate degree in Psychology by IP-USP. Currently, she is an Associate Professor of the Federal University of Sao Carlos (UFSCar) at the Department of Psychology and the Coordinator of the Postgraduate Program on Special Education. She heads the Research Group on the Capacity Building of Human Resources in Special Education (GP-FOREESP), and coordinates the Extension Program on Continuing Education in Special Education. She has held

different positions abroad (USA and Peru) and attended the post-doc at Université Paris V - Sorbonne in France (2007-2008). She works in the field of Education with emphasis on Special Education.

Lecture's title:

The Special Education National Observatory: a network study on inclusive education in Brazil.

Abstract

The first study of the Special Education National Observatory (Oneesp) focus on the implementation of the program “Multifunctional Resources Classrooms” (SRMs) of the Brazilian Ministry of Education, an initiative from 25 researchers from 18 Brazilian States, representing 22 Universities and 16 Postgraduate Programs. This network study will conduct researches in cities that count on teachers in Multifunctional Resources Classrooms, based in the methodology of collaborative researches, which focus on simultaneously producing knowledge and capacity building. This study will be held in parallel to a national online survey which intends to collect data about 2,500 teachers in Multifunctional Resources Classrooms. During the two first years of this four-year-project, the objective was to broaden and deepen the research network among States and cities, resulting in 346 members (60 are researchers of the national network, 55 are researchers members of local networks, 49 are postgraduate students, 76 are undergraduate students and 106 are professionals of the public education network [Special education managers and teachers in Multifunctional Resources Classrooms], and three other members). The pilot study was concluded in the city of Rio Claro, Sao Paulo, to develop instruments and proceedings. Preliminary data on three themes are expected to be made public: background education of teachers who work in Multifunctional Resources Classrooms; the assessment process for identifying, planning and promoting students with special educational needs; and, the organization and functioning of Multifunctional Resources Classrooms.



Fátima Daltro – UFBA

Fatima Daltro is a professor of the Dance School of the Federal University of Bahia. She holds a doctorate degree in Communication and Semiotics by PUC Sao Paulo, and a postgraduate level by the Visual and Performing Arts College of UB/ES (CAPES/MEC). She is a member of the Postgraduate Dance Program of the Federal University of Bahia, and heads the research group “Poética da Diferença” (Poetics of Difference) which investigates improvisation process in dance, working with themes, the body,

the environment, and communication. She is a choreographer and dancer of the Grupo X of Dance Improvisation.

Lecture’s title

Body Potentialities, Dance and Accessibility

Abstract

The images of impaired bodies that dance which are disseminated are always associated with overcoming their limits. Bodies in frozen uniform images of disability that are limited by the adopted concept of efficiency/productivity. A critical reflection of this situation is needed in order to deal with the dance that this body performs beyond the strict limits imprinted by this stigmatizing mechanism, and to understand the body in its singularity, capable of creating knowledge. We adopt the bodymedia theory (KATZ & GREINER) to explain that the dancer with disability is a complex system and able to break up with the severe discourse that frozen images produce.



Karin Lilian Strobel – UFSC

During almost 20 years she has worked as a teacher for persons with hearing impairments in schools for deaf students in the city of Curitiba, Parana, and for 10 years she took part in the pedagogical team of the Department of Special Education in the Parana State Secretariat for Education. She holds a doctorate degree in the field of education by the Federal University of Santa Catarina (UFSC) and a bachelor degree in Pedagogy by the University of Tuiuti in Parana, being an expert in the field of deafness.

She is the author of the book “Images of the Other on Deaf Culture”, UFSC Publisher, Florianopolis, 2008. The book contains a series of issues and reflections on the way the society sees deaf individuals. One of them is about deaf culture and the existence of a deaf community. Currently, she is part of the Letters/LIBRAS (Portuguese acronym for Brazilian Sign Language) team as an author and professor of the following subjects: “Background of Deaf Education”, “History of Deaf Education”, “Teaching Methodology of LIBRAS as First Language”, and “Teaching Methodology of Deaf Literature”. She is the tutor of the Distance Learning class of the bachelor degree in Letters/LIBRAS at UFSC. She is also experienced in the field of education in the following themes: sign language, deaf education, linguistics, and methodology for sign languages. As a deaf woman who also took part at several historical moments, both as a deaf person and a professional in the field, she aims to implement projects which positively reflects the deaf movement. Currently I am volunteer being president-director of the National Federation of Education and Integration of Deaf FENEIS, nonprofit organization that works in the defense of the rights of deaf persons.

Lecture’s title:

Reflections on the practices of deaf education.

Abstract

The Brazilian current context of teaching LIBRAS as first language and Portuguese as a second language: Didactic material and teachers’ capacity.





Lilia Ferreira Lobo – UFF

She holds a doctorate degree in Psychology, professor of the Post-Graduation Program in Psychology of the Fluminense Federal University (masters and doctorate), author of the book: “The infamous of history: poor, slaves and disabled in Brazil”, Rio de Janeiro, Publisher Lamparina, 2008.

Lecture’s Title

Genealogic study of child’s abnormality in Brazil and the current issue of inclusion and exclusion

Abstract:

Genealogic study of child’s abnormality in Brazil and the current issue of inclusion and exclusion .



Linamara Rizzo Battistella – SEDPcD/ USP

Director of the Institute of Physical and Rehabilitation Medicine from the Hospital das Clínicas of the Medical College of the University of Sao Paulo for over 20 years, before being nominated Secretary of State of the Secretariat for the Rights of Persons with Disabilities in 2008. She is a physiatrist and professor of the Medical College of the University of Sao Paulo. Holds a doctorate and “Livre Docência” (habilitation) in Physical Medicine, being

responsible for classes, both in Graduation and in Post-Graduation, of the Medicine Course. Is coordinator of the workgroup of the Humanization Committee of the Hospital das Clinicas of Sao Paulo. President of the International Society of Physical and Rehabilitation Medicine – ISPRM during the biennium 2004-2006. Currently she is the Honorary President of the Society. Character intensively active during the process of ratification of the UN Convention on the Rights of Persons with Disabilities, approved in July 9th, 2008 as a constitutional Amendment. Heading the State Secretariat for the Rights of Persons with Disabilities articulates actions that results in public policies towards the inclusion of the persons with disabilities.



Luiz Alberto David Araujo – PUC-SP

Master, Doctorate and “Livres Docência” Degree in Constitutional Law. Titular Professor of Constitutional Law at the Pontifical Catholic University of Sao Paulo

– PUC-SP. Was Procurator of the Sao Paulo State by “concurso público” (public exam). Was Procurator of the Republic, retiring as General Sub-Procurator of the Republic.

Author of: “The Constitutional Protection of Persons with Disabilities”, fourth edition, National Secretariat of Human Rights (free of charge copy), “The Constitutional Protection of the Transsexual” (Saraiva) and “The Constitutional

Protection of the Self-image”, second edition, Verbatim.

Lecture’s Title

Tools for the effectiveness of the rights of persons with disabilities: judicial and non-judicial way.

Abstract

It is undeniable that we have many rights secured in the Convention, the Constitution, laws and decrees. However, how to enable and enforce its application? Which are the tools that the citizen can use. Presentation of the several competent authors for the adjudgment of public civil action, the tools for the individual defense (judicial and extrajudicial). Diagnosis of the problems and attempt to aid in the solution.



Luiz Gustavo Pereira de Souza Correia – UFS

Associate Professor of the Department of Social Science and the Research and Post-Graduation Center in Anthropology of the Federal University of Sergipe. Doctorate degree in Anthropology by the Federal University of Rio Grande do Sul, Master degree in Sociology and a Bachelor degree in Social Communications by Federal University of Paraiba. Member of the Disability and Accessibility Committee of ABA. Leader of GRAPPA (Group of Analyses

of Audiovisual Polices and Poetics). Researcher associated to RIESDIS (Iberoamerican Network of Social Studies on Disability) and to GREM (Research Group and Sociology and Anthropology of the Emotions).

Lecture's Title

Body and emotions, disability and social exclusion

Abstract

This communication has as its main goal to think over the relation between body, emotion and disability. The presentation tries to contrast the speeches on disability, social exclusion and inclusion with the everyday practices and narratives from blind individuals that live in Porto Alegre, by discussing the “disable body” in a critical perspective of the approaches models proposed in the biomedical field and the cultural studies on disability. The body is understood as an element of apprehension and expression of the process of configuration of memories and social groups' identity in an exclusion situation. The discussion revolves around the tension of the exclusion game and the socialization revealed in the persons interpretation of their personal and collective experiences. The everyday practices and the emotions expressed in their narratives are the revealing elements of the exclusion process in the social game.



Marie Claire Sekkel – USP

Professor of the Institute of Psychology of the University of Sao Paulo, develops researches in the field of Educational Psychology related to the theme of inclusive education and prejudice.

Lecture's Title

The formation of attitudes in the face of difference in Preschool.

Abstract

In the daily leaving of children during preschool is possible to promote the formation of open attitudes towards differences that remains through all her school life. For this, it is not sufficient putting the children together. It is necessary an intentional work based in concrete situations. From the experience in preschool, one can produce changes on values and ways of acting of the family also.



Ricardo Fabrino Mendonça – UFMG

Associate Professor of the Department of Political Science of the Federal University of Minas Gerais. Doctorate degree in Social Communications (2009) and Bachelor degree in Communications / Journalism by (2003) UFMG, was researcher of the Foundation João Pinheiro (2010) and visitant researcher In the Program of Political Science of the Australian National University (2007-2008). Also accomplished studies internship in the University of Nottingham (2002-2003). Is one of the leaders of the Research Group on Digital Democracy and member of the Referen-

ce Center of Public Interest. Works in the field of political theory (focusing democratic theory and critical theory) and communications and politics.

Lecture's Title

Struggle for recognition of persons affected by Hansen's disease

Abstract

despite the existence of a considerable literature on the history of Hansen's disease, there are a predominance of studies that focus on the oppression and domination that the old patients were subjected. It remains understudied the forms of resistance and the political fights generated by these individuals. The presentation is an effort in this direction, approaching how everyday life itself and organized fights allowed the questioning of oppressive meanings and practices. The study is grounded in an observation process in old leprosariums, 12 conversation groups with inhabitants of these institutions, non-structured interviews with leaderships of the Movement of Reintegration of Persons Affected by Hansen's disease (Morhan) and 45 editions of the Morhan Journal.



Roberto Rillo Bísvaro – IFSP-Campus Birigui

Has a Bachelor degree in Linguistic – Full Licentiate by the College of Philosophy, Science and Linguistic of Penapolis (1993), Master degree in English and British and American Literature by the University of Sao Paulo (2002) and Doctorate degree in English Linguistic and Literary Studies by the University of São Paulo (2006). Currently is a full professor of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Sao Paulo. Has experience in

the field of Linguistic with emphasis in English Language, working specially in the following fields: contemporary American dramaturgy, dramaturgy and AIDS, north-american gay movement, Theater Terrence McNally and public health policies.

Lecture's Title

The construction of the movement for the rights of persons with albinism in Brazil.

Abstract

The lecture intends to trace the path and specificities of the struggle for the rights and visibility undertaken by persons with albinism in Brazil. Roughly, Bahia, through APALBA (Association of Persons with Albinism in Bahia), took the path of organization in association, while persons with albinism in the Southeast tend to exercise their activism through internet, social networks and media insertion.



Rosângela Gavioli Prieto – FEUSP

Exercises teaching activities, research and extension on public policies in special education; Teacher of the College of Education of the University of Sao Paulo; Has a Bachelor Degree in Pedagogy with habilitation in School Administration and for the teaching of students with intellectual disability; Master degree in special education by the Federal University of Sao Carlos and Doctorate degree in School Administration by the College of Education of the University of Sao Paulo.

Lecture's Title

Special education and educational inclusion policies in Brazil

Abstract

The lecture intends to give elements for the comprehension of the changes and struggles that involve special education after the promulgation of the Federal Constitution of 1988, focusing on the guidelines issued by the national legislation and other guidelines that rule and subsidize national policy in this area.

INTERNATIONAL



David J. Connor – CUNY

Associate Professor and president of the Hunter College Special Education Department of the University of the City of New York (CUNY). He is also member of the Doctorate program in Urban Education of the Post-Graduation Center of CUNY. Worked in the educational field for 25 years, including as a teacher, specialist in professional development and college professor. Dr. Connor finished his doctorate at Teachers College, at Columbia University in 2005. He is author and co-author of over 50 publications in reviewed journals and book chapters, besides

four books: *Reading Resistance: Discourses of Exclusion in Desegregation and Inclusion Debates* (2006); *Urban Narratives: Life at the Intersections of Learning Disability, Race, and Social Class* (2008); *Rethinking Disability: A Disability Studies Guide to Inclusive Education* (2010); and, *Disability & Teaching* (2013). Dr. Connor won several awards, including the “2005 Outstanding Junior Scholar Award” in Studies on Disability in the educational field, the “2006 Emerging Scholar” also in Studies on Disability in the educational field, promoted by the DSE/ Special Interest Group of the American Association of Research in Education; and the “2012 Hunter President’s Award” for Applied Researches.

Lecture’s Title

A brief history of Disability Studies in Education: Which Conflicts? Rights of Whom? Why Diversity?

Abstract

In this presentation it will be explained the recent growth of Disability Studies in Education (DSE), both in the US and around the world, taking into account three lenses to the past, present and future. Thus, the main topics of the Seminar will be approached – conflict, rights and diversity: Which are the main conflicts between the traditional field of special education and the DSE? The rights of whom are protected or challenged by DSE? Why the DSE states that disability is essential to the comprehension of diversity in schools and in society? Considering these issues, we will see how DSE contributes for the theory, research, practice and politics – and the potential that it has to deconstruct oppressive believes and practices trough the creation of a broader comprehension of human diversity.



Gideon Calder – University of South Wales

Gideon Calder is an assistant professor in Ethics and Social Philosophy in the University of Wales, in New Port, United Kingdom and President of the United Kingdom Association for Legal and Social Philosophy. He has written or edited seven books and over thirty articles, in which the common theme is a concern on the current questioning of contemporary ethics, the political and social theories and the applicability of these theories to

permanent social issues. An important recent interest has been the relationship between the claims and goals of the movement for the rights of persons with disabilities and other broader issues in the current social and political theory.

Lecture's Title

Representing Disability

Abstract

All social movements face issues on how well they represent their members and their interests. These issues have been especially urgent inside the Movement for the Rights of Persons with Disabilities. To what degree has “persons with disabilities” created a distinguished and coherent with shared needs and goals? And to what extent the objectives of this Movement overlap with other social movements? This lecture will explore the issues in the context of the recent broader debates on the politics of recognition and the pursuit of what Nancy Fraser calls “participatory parity” of marginalized groups and individuals.



Michael A. Rembis – University of Buffalo

Dr. Mike Rembis is the Director of the Center for Disability Studies, Researcher on Civic Engagement and Assistant Professor in the Department of History. Went to Buffalo after leaving the University of Notre Dame, where he was a visiting professor in the Department of American Studies in the Department of History. His work received several awards, including the “2008 Irving K. Zola Award”, sponsored annually by the Society for Studies

on Disability for new academics. His first book, *Defining Deviance: Sex, Science, and Delinquent Girls, 1890-1960*, is available by the Publisher of the University of Illinois. Currently is working on a historical anthology on disability co-edited by Susan Burch. In the third quarter of 2012, Rembis and the co-editor Kim Nielsen launched the book series *“Disabilities Histories”* also by the Publisher of the University of Illinois. Since the end of his Doctorate in history, Rembis worked as a co-founder and member of the Initiative for Studies on Disabilities in the University of Arizona, where he helped in the creation of an undergraduate curriculum in Disabilities Studies. Recently works in the establishing of a Center for Studies on Disability and in the creation of a Master’s program focused in Studies on Disabilities. He serves on the Task Force of the American Historical Association on Disability and the Board of the Society for Disability Studies.

Lecture’s Title

The city as a Place of Contestation: Rights of Persons with Disabilities and the Media in the United States

Abstract

In this lecture, it will be used some titles of the Museum of History of Disability, namely a new exhibition called “Writing the Wrongs”, to explore the city as a place for contestation for rights, especially in the United States in the last 100 years, focusing specifically in the role played by the media in the mold not only of the protest of persons with disabilities, but also in the public perception of the persons with disabilities themselves. Both academics as activists agree that a political and social environment of change shaped the ways by which persons with disabilities and their allies tried to conquer their voice to demand their rights. The media, however, remains a component understudied and poorly theorized in the constitution of the protests of people with disabilities. How persons with disabilities used the media throughout the twentieth century? What were the results? In this presentation, there is specific references to the Museum of History of Disability, located in Amherst, New York and on the internet



Nicolas Watson - University of Glasgow

Nick Watson is a Professor of Studies on Disabilities and Director of the Strathclyde Center of Researches on Disability at University of Glasgow. He is an academic with a long career and international reputation on disability researches and studies. Conducted researches in a series of different subjects related to disability, including works on disability and equality, education, childhood, employment and new technologies. All these work was supported by a great number of agencies, among them Research Councils, Governments, statutory agencies and

third sector. He is also a recognized leader in the development of theoretical ideas concerning disability. His works have been published in several international academic publications and in nine published books, including the recent "The Routledge Handbook for Disability Studies" (2012). Besides his work on disability, his published works also address equality and human rights more broadly. His latest work in this area discusses human rights and its representation in the media. He is an active member of the disability community and has been director of several organizations related with the rights of persons with disabilities, including some that provide direct services and campaign groups.

Lecture's Title

The studies on Disability in Brazil and the world, an evaluation of the I International Symposium of Studies on Disability and the perspectives for the future.

Abstract

Synthesis and evaluation of the event, taking account the current condition of the debates on the currently called *Disability Studies*.



Pamela Block - Stony Brook University/ New York

SSocial scientist, cultural anthropologist, contributes with organizational studies, research based on the community and studies on disability for the Occupational Therapy Program at the College of Technology and Health Administration. Among the wide range of disability studies categories, dedicated the last 17 years to three big interrelated areas, in an individual, organizational and community level: Social and Environment Barrier,

Capabilities Building and Health Promotion. Has a qualitative methodological focus in the area of research and practice ethnographic, collaborative, based in the community, organizational and participative. Has had researches financed by NIDRR, NIH and NMSS.

Lecture's Title

Biosociability, Biological Citizenship and Autistic Identity in Brazil

Abstract

The autistic identity in Brazil and in other places around the world provides an example of the emerging biosociability / biological citizenship. Conceptualizations of autism have also been formed by different political, social and cultural stories, such as, ethnicity, gender, age, socioeconomic status and national origin. Biomedical conceptualizations defined the concept of autism since the mid of the 20th Century, but the main focus of this presentation will be the growth of defense movements formed by parents of children with autism – starting in 1980 – and autistic citizen movements centered on the ideas of neurodiversity and Autistic Pride – started in the early 2000s.

ORAL PRESENTATIONS

BODY: BIOPOWER, VIOLENCE AND REPRESENTATIONS – 19TH June – 16:45 to 18:45 – ROOM 01

- Adriana Dias (IFCH/UNICAMP) - For a genealogy of capacitism: from the state eugenics to the social capacitist narrative,
- Anahi Guedes de Mello (UFSC) - “Either everyone is crazy or no one is!”: pondering possibilities of articulation between disability and craziness.
- Aline Wanderer (TJDF) - Violence as a crosscutting theme for the studies on disability: the necessary interconnections.
- Ana Rita de Paula (USP) – Hospital care for disabled people, institutionalization of social disability.
- Anamaria Brandi Curtú (GEPAD – UESB) - Social contacts between people with and without disabilities: Contributions of the Contemporary Philosophy in apprehending possible senses.
- Andrea de Moraes Gentleman (PPGAS / USP) - Representations of “visual disability”: an anthropological analysis.
- César Augusto de Assis Silva (NAU / USP) - Analysis of public controversies in the discussion on deafness.

BODY: NARRATIVES, IDENTITIES AND SUBJECTIVITIES – 19th June - 16:45 to 18:45 – ROOM 02

- Bruna Rocha Silveira (FACED – UFRGS) - Testimonials of Persons with disabilities in television drama. A lifetime remembrance.
- Eucenir Fredini Rock (USP) - Deficient body: in search of rehabilitation? Thinking on disabled person’s perspective.
- Fatima Oliver Correa (USP) - Social participation and exercise of rights: contributions of territorial experience of attention.
- Karla Garcia Luiz (UFSC) and Henrique Adriano Nuernberg (UFSC) - Livelihoods and Identity in blogs of people with disabilities.
- Pedro Lopes (USP) - Negotiating intellectual disabilities: Pathways and dilemmas in the construction of identities and subjectivities.
- Renato Dante Luz (Instituto Santa Terezinha) – Searching for the advent of deaf people in contemporary times.

BODY, ARTS AND SENSORIALITY – 19TH June – 16:45 to 18:45 – ROOM 03

- Cláudio Leite Leandro (Unicamp) - Body and eroticism in the experience of “Physical disability.”
- Crispim Antonio Campos (UFG/CAC) - The disability from a pictorial perspective.
- Daniella Forchetti (Projeto Arteiros) - Projeto Arteiros: a proposal for inclusive dance.

- Giovana Mendes Ferroni (UFSCar) - Children with visual disability learn concepts through artistic activities.
- Iracema Sousa Vilaronga (UNEB) - The influence of cinema in the education of blind people.
- Leandra Migotto Certeza (Caleidoscópio Comunicações em Inclusão) – Kaleidoscopic Fantasies.
- Marta Simões Peres (UFRJ) - Dance and Health FOR EVERYONE.

EDUCATION AND ACCESSIBILITY – 19TH June – 16:45 to 18:45 – ROOM 04

- Camila Cristina B. Ximenes de Souza (USP) - School Inclusion for children with disabilities: contributions of Occupational Therapy.
- Claudinei Vieira dos Reis (UFG) - The use of assistive technology in classrooms provided with multifunctional devices in southeast Goiás.
- Cleide de Oliveira Fernandes (EVS/USP) - Collaborative and Neuropedagogical Robotics for Children with Physical Disability and Motor Impairment.
- Dafne Herrero (FSP/USP) - Low cost postural Adequators: a strategy for inclusive education.
- Luana Foroni Andrade (UFTM) - Health and Deafness: research instruments adapted to the language of signs - A Systematic Review.
- Priscila Fernandes Libonati (SMPED) - Accessible School Architecture: the essence of participation and socialization of students with disabilities.
- Rosangela Martins de Araujo Rodrigues (APABB) e Amanda Pacheco Beck (APABB) – Social impacts from the educational sports for people with intellectual disabilities at APABB.

EDUCATION: LEARNING – 19TH June – 16:45 to 18:45 – ROOM 05

- Danilo Prado Ramos (UFRRJ) - The teaching of Science for deaf people in the language of Signs: Potential and Kinetic Energy in online videos.
- Fábio Junior da Silva Santos (Secretaria Municipal de Educação de São Paulo) – Reading and writing for students with intellectual disabilities: construction of meanings.
- Lucimar Bizio (PUC-SP) – Considerations on the acquisition of written Portuguese written by deaf subjects.
- Maria Madalena Silva da Silva (Escola Municipal Cônego Luís Varela) -Deaf-blind-Sensory Disability: Pedagogical Experiences towards an Inclusive Perspective at Cônego Luís Varela Public School in Abaetetuba- PA.
- Tereza Cristina Rodrigues Villela (UFSCar) - Interaction and communication – mother-child with visual disability: promoting strategies.
- Waldirene Ribeiro do Carmo (PUC-SP) – Teaching of Geography and the Inclusion of People with Visual Disability.
- Thamiris Daniel dos Santos (UFSJ) - Literacy and Inclusion: the social function

of writing by students with special needs.

EDUCATIONAL POLICIES – 19TH June – 16:45 to 18:45 – ROOM 06

- Camila Rocha Cardoso (UFGO) - Special education services in Goiás: what the policy guidelines for inclusion say about their teachers duties.
- Cássia Geaciauskas Sofiato (USP) - Bilingual School for the deaf: the inclusion policy for deaf students in the public school system in the city of Campinas.
- Márcia Rodrigues da Silva (UFGO), Adriana de Oliveira Freitas (UFGO) e Dulcéria Tartuci (UFGO) –
- Teachers training for specialized educational assistance and teachers training to support the inclusion in Goiás: A review of the legislation .
- Marilda Moraes Garcia Bruno (UFGD) e João Henrique da Silva (UFGD) - Teachers training on the AEE for indigenous schools of Dourados/MS: impacts and challenges.
- Marília Costa Dias (Instituto Superior de Educação Vera Cruz) - Students with disabilities in a multidimensional perspective.
- Roseli Kubo Gonzalez (FEUSP) - Special education and school inclusion in the municipality of São Paulo: challenges to the entry of new actors in this scenario.
- Tatiana Henrique Brives de Oliveira (Fundação de Apoio a Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro) - The challenges of inclusion: an experience at FAETEC/RJ Technical High School .

WORK AND PROFESSIONAL TRAINING – 19TH June – 16:45 to 18:45 – ROOM 07

- Graciela dos Santos Oliveira (UFRRJ) - The institutionalization of professional training for people with special needs.
- Larissa Jorge Silva (UFGO) - The right of the deaf people to work: notes on the quota policy.
- Luciana Alves Drumond Almeida (UFMG) - Inequality to access the formal job market: a survey on people with and without disabilities.
- Nachale Helen Maciel Bispo (SORRI-BAURU) - Implementation of the rehabilitation program for the persons with autism in the institution Sorri-Bauru
- Paulo Tadeu Meira e Silva de Oliveira (IME - USP) - The prospects of people with disabilities regarding education and employment.
- Sueli Yngaunis (UNICID) - A consideration on the social interaction process between people with disabilities and their partners in the organizational environment
- William Maximiliano Carvalho de Melo (UNEB) - The BPC/LOAS is a Barrier for the Access of disabled persons to the Job Market?

DISABILITIES STUDIES: THE STATE OF ARTS – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 01

- Anahi Guedes de Mello (UFSC) Adriano Henrique Nuernberg, e Pamela Block-Disability Studies in Brazil: past, present and future.
- Aline Wanderer (TJ do Distrito Federal e dos Territórios / UnB) - The disability in the family: contributions and paradoxes in the process of knowledge production in psychology.
- Andreia Bobrek (UFSCar) - School inclusion for children with special educational needs: a review of national literature.
- Bárbara Fonseca da C. Caldeira de Andrada (IMS/UERJ) - Narrative constructions on disability in the Brazilian academic speech: the theoretical models of disability and the specific characteristics of the national context.
- Clara Feldman (IMS/UERJ) - Autism and the field of studies on disability.
- Eucenir Fredini Rocha (USP) - Persons with Disabilities and the knowledge production in the field of occupational therapy in Brazil.
- Franco Ezequiel Harlos (UFSCar) - Sociology in Disability Studies

ASSISTIVE TECHNOLOGY, UNIVERSAL DESIGN AND ACCESSIBILITY – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 02

- Barbara Gomes Flaire Jordão (USP) - Adaptations from the state of São Paulo Public Schools notebooks of Geography: a critical analysis and discussion.
- Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena (UNESP) – The contribution of tactile cartography for teaching, guidance and mobility.
- Hudson Augusto Lima (Governo do Estado de São Paulo) - Digital inclusion for the people with disabilities through distance education in accessible digital environments.
- Jesus Carlos Delgado Garcia (Instituto de Tecnologia Social e Centro Universitário da Fundação Santo André) - The Assistive Technology Innovation in Brazil: Possibilities and Limits.
- Lara Valentina Pozzobon da Costa (Trabalho Produções Artísticas e Cinema Falado Produções) – The audio description as a translation.
- Luciene Maria (UNEB)- Any way of reading is worth: on readings, interpreters and blind readers.
- Roberto Sussumi Wataya (Centro Universitário Adventista de São Paulo) - The use of Augmented Reality on Applied Interaction System: an Audio Tactile Map for the Visually Impaired People.

CULTURE AND CITIZENSHIP – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 03

- André Zinga Nkula (Director Nacional dos Direitos da PcD do Ministério de Reintegração Social de Angola)- The Challenges for the Republic of Angola to Promote the Rights of Persons with Disability.
- Fernanda Cristina Ferreira Nunes (IMS/UERJ) - Autism and political action:

considerations on the mobilization of the family members of the persons with autism in Rio de Janeiro.

- Izabel Maria Madeira de Loureiro Maior (Fac. de Medicina da UFRJ) - People with Disabilities and the Right to Access the Culture.
- Maria Renata de Macedo Soares (PUC-SP) – Project: Use your city: appropriation of himself and the city - the 19 years history of the people with disabilities and / or social vulnerability.
- Sandra Filomena Wagner Kiefer (Universidade Cândido Mendes) - Accessible and inclusive tourism - a possible reality.
- Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Fala e Escrita Pesquisa e Doc. Histórica Ltda.) - Memorial of Inclusion: records of personal stories about a collective struggle.

SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 04

- Anelaide Pacheco Rocha (Centro Universitário Católico Unisalesiano Auxilium) - The role of physiotherapy in the process of school inclusion for the students of Lins Public schools.
- Beatriz da Silva Chagas (IMS/UERJ) - Talks on Attention Deficit and Hyperactivity Disorder in the educational context: from the cerebralization to the criticism of school education.
- Natali Seleguim Carrenho (USP/UNIVESP/UNICAMP) - Epidermolysis Bullosa in the promotion of education and health
- Silvana Sabino de Oliveira Silva (UFGO-Catalão)- The hospital class: a proposal for an interaction with the multidisciplinary group on health.
- Vivian Missaglia (UNISINOS) - The pedagogical intention in the inclusion of students with global developmental disorders.
- Wanessa Ferreira Borges (UFGO) - The multifunctional resource room and the literacy process for students with disabilities.

EDUCATION: TEACHING QUALIFICATION – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 05

- Ana Paula Zerbato (UFSCar) e Vanessa Cristina Paulino (UFSCar) - Discussion about the role of the special education teacher for the proposal of co-teaching in a city within São Paulo State.
- Clarissa Teixeira Kauss (UNIGRANRIO) - Contemporaneity and Inclusive Education: dialectical and complex constructions.
- Ingrid da Silva Ricomini (CEFAI) - Social attitudes regarding inclusion. Some teachers profile in the city of Guarulhos/SP.
- Maria Marta Lopes Flores (UFGO) e Dulcéria Tartuci (UFG-CAC) - The organization of pedagogical practices and the management and educational assistance to the children with special educational needs in the childhood education.
- Mayara Costa da Silva (UFRS) e Clarissa Haas (UFRS) - The school inclusion and

the teacher continuing training.

- Patrícia Midões de Matos (FMUSP) – Inclusive Education and curriculum adaptation.

INCLUSION IN HIGHER EDUCATION – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 06

- Haydea Maria Marino de Santana Reis (UNIGRANRIO) - Inovações Tecnológicas Sociais e Assistivas como recursos didáticos para alunos com deficiência visual no Ensino Superior
- Jaciete Barbosa dos Santos (UNEB) - Pathways of students with disabilities: relationship between discrimination and inclusion in the university.
- Magali Aparecida de Oliveira Arnais (Laboratório de Acessibilidade - BCCL-UNICAMP) e Diego de Bernardin Stadoan (Laboratório de Acessibilidade - BCCL-UNICAMP) - Accessibility and academic research: Challenges of students with visual disability in Higher Education.
- Maria da Conceição Narkhira Pereira Pedrosa (UFPA) - The importance of assistive technology for the inclusion of higher education students: a look at the possibilities and needs.
- Marina Helena Chaves Silva (UESB)- Inclusive methodological practices: a report on the lived experiences by licensees UESB- Jequeie campus / BA.
- Zenilda Botti Fernandes (UNAMA e UFPA) - Inclusion in Higher Education: the tessitura of the process.

INSIGHTS ON EDUCATION AND INCLUSION – 20 TH June – 14:30 to 16:30 – ROOM 07

- Jéssica Fernanda Lopes (UNESP) - Insights of students with disabilities about their school.
- Maewa Martina Gomes da Silva e Souza (UNESP - Marília) - Social attitudes of children and adolescents regarding inclusion.
- Maewa Martina Gomes da Silva e Souza (UNESP - Marília) – What do the children and adolescents think about intellectual disabilities.
- Mariele Angélica de Souza Freitas (UFSCar) – Family expectations families regarding the conclusion of schooling by their with intellectual disabilities: some notes.
- Roseli Oher (APAE São Paulo) - Inclusive Education at APAE São Paulo: a report on the experience of a transition from a special school.

